

## **GUIA DE ADAPTAÇÕES PARA ESTUDANTES COM TRANSTORNO OPOSITIVO-DESAFIADOR (TOD)**

Este material foi desenvolvido para apoiar professores da Educação Infantil ao Ensino Médio no trabalho com estudantes diagnosticados com Transtorno Opositivo-Desafiador (TOD). Esse transtorno é caracterizado por comportamentos persistentes de oposição ativa, irritabilidade, desobediência a figuras de autoridade e dificuldade em lidar com frustrações e regras.

O TOD não é um transtorno de aprendizagem, mas afeta significativamente o desempenho escolar devido às dificuldades de comportamento e de autorregulação emocional. Este material fornece estratégias práticas, divididas por etapa de ensino, para adaptar conteúdos, organizar a metodologia, propor avaliações acessíveis e favorecer um ambiente escolar que minimize os gatilhos e favoreça a permanência do aluno na sala.

### **Educação Infantil**

CONTEÚDO – O QUE ADAPTAR	METODOLOGIA – COMO ENSINAR	AVALIAÇÃO – COMO VERIFICAR O APRENDIZADO	RECURSOS E ESTRATÉGIAS
<ul style="list-style-type: none"><li>• Trabalhar conteúdos voltados à convivência, limites e respeito às regras.</li><li>• Explorar temas relacionados às emoções, empatia e cuidado com o outro.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Propor atividades lúdicas com regras simples e reforço positivo imediato.</li><li>• Utilizar histórias e dramatizações com resolução de conflitos.</li><li>• Aplicar rotina estruturada com momentos previsíveis e curtos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliação por meio de observação contínua e registros de comportamento durante as atividades.</li><li>• Valorizar participação e esforço nas propostas em grupo.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Painel de combinados com imagens.</li><li>• Caixas da calma e do diálogo.</li><li>• Cartões de comportamento positivo.</li><li>• Jogos colaborativos e afetivos.</li></ul>

## Ensino Fundamental

CONTEÚDO – O QUE ADAPTAR	METODOLOGIA – COMO ENSINAR	AVALIAÇÃO – COMO VERIFICAR O APRENDIZADO	RECURSOS E ESTRATÉGIAS
<ul style="list-style-type: none"><li>• Manter o foco nos conteúdos curriculares essenciais.</li><li>• Reduzir a exposição a situações públicas que possam gerar frustração ou constrangimento.</li><li>• Incluir temas que envolvam empatia, colaboração e autocuidado.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Dividir tarefas em etapas claras e possíveis de serem concluídas com autonomia.</li><li>• Criar espaços de fala mediados e com regras claras.</li><li>• Usar combinados de comportamento com reforço positivo e consequências previsíveis.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliação por atividades práticas, organizadas em etapas.</li><li>• Aplicação com apoio individual ou em momentos tranquilos.</li><li>• Considerar também o avanço na autorregulação como critério de progresso.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Roteiro visual das atividades do dia.</li><li>• Painel de emoções e estratégias de regulação emocional.</li><li>• Fichas de autocontrole.</li><li>• Ambiente organizado e com regras consistentes.</li></ul>

**Ensino Médio**

<b>CONTEÚDO – O QUE ADAPTAR</b>	<b>METODOLOGIA – COMO ENSINAR</b>	<b>AVALIAÇÃO – COMO VERIFICAR O APRENDIZADO</b>	<b>RECURSOS E ESTRATÉGIAS</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Adaptar conteúdo com linguagem objetiva e temas que permitem expressão crítica sem quebra de regras.</li><li>• Evitar confronto direto e focar em propostas que promovam protagonismo responsável.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Projetos individuais com roteiro e prazos definidos.</li><li>• Dinâmicas de grupo com papéis bem distribuídos e acompanhamento do professor.</li><li>• Uso de estratégias restaurativas para resolução de conflitos e reforço da empatia.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliação processual e diversificada (trabalhos, vídeos, produção oral e escrita).</li><li>• Aplicar provas em ambiente com menor carga de estímulos, quando necessário.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Murais de autocontrole.</li><li>• Pranchas de organização e metas semanais.</li><li>• Apoio da equipe multiprofissional e planejamento conjunto com o AEE.</li><li>• Roteiro de conduta e consequência com pactos revisados com o aluno.</li></ul>

@AEEKETLYCRISTINNE

O estudante com TOD pode ser desafiador em sala de aula, mas também é capaz de construir vínculos, respeitar combinados e avançar academicamente quando recebe intervenções consistentes, empáticas e intencionais. Este guia busca apoiar o trabalho docente com propostas realistas, funcionais e possíveis dentro da rotina escolar. A inclusão do aluno com TOD é um processo de construção contínua e colaboração institucional.

## **FRASES PARA O PEI – TRANSTORNO OPOSITIVO-DESAFIADOR (TOD)**

O TOD caracteriza-se por comportamentos persistentes de desafio às regras, desobediência, provocação, impulsividade e dificuldades de regulação emocional e social. O objetivo deste material é fornecer frases desafiadoras e realistas que reflitam intervenções práticas, preventivas e eficazes em sala de aula, com foco no desenvolvimento integral do estudante.

### **Educação Infantil**

- Necessita de intervenções lúdicas que favoreçam a internalização de limites e regras de convivência.
- Demonstra comportamentos de oposição frequentes diante de solicitações simples, exigindo mediação afetiva constante.
- Precisa de atividades com alta previsibilidade e rotina visual para reduzir reações impulsivas.
- Responde melhor a propostas com envolvimento sensorial e reforço positivo imediato.
- Deve ser incentivado a resolver pequenos conflitos com mediação direta e linguagem simples.
- Apresenta resistência à autoridade do adulto, sendo necessário o uso de combinados claros e reforçados diariamente.

### **Ensino Fundamental**

- Requer planejamento com regras estabelecidas em contrato visual, revisado periodicamente com o estudante.

- Demonstra necessidade de mediação frequente para controlar impulsos agressivos verbais e não verbais.
- Precisa de estratégias que ofereçam voz ativa ao estudante dentro de escolhas limitadas (ex: 'Você prefere fazer agora ou depois do intervalo?').
- Apresenta resistência à correção direta; deve-se utilizar mediação por meio de histórias sociais e reflexão orientada.
- Necessita de fragmentação das tarefas, com reforço por conquista de etapas.
- Demonstra maior colaboração quando envolvido em tarefas com objetivos claros e que valorizem sua autonomia controlada.
- Beneficia-se da alternância entre atividades individuais e em grupo, com função definida e observação próxima do adulto.

### Ensino Médio

- Demonstra comportamento opositor acentuado diante de figuras de autoridade, sendo eficaz o uso de acordos previamente definidos e revisados em conjunto.
- Apresenta reações emocionais desproporcionais quando contrariado, exigindo intervenção imediata com escuta ativa e redirecionamento empático.
- Precisa de adaptação na condução das aulas, com tarefas que valorizem sua opinião sem abrir mão dos limites estabelecidos.
- Mostra melhor rendimento quando envolvido em projetos com responsabilidade definida, objetivos concretos e avaliação processual.
- Deve ser incluído em rodas de conversa com temáticas socioemocionais e mediação de conflitos com abordagem restaurativa.
- Requer clareza absoluta nas consequências das ações, aplicadas com constância, sem confronto direto.
- Beneficia-se de atendimento conjunto com AEE, equipe gestora e psicossocial da escola para alinhamento de condutas e intervenções pedagógicas.

### Conclusão

As frases aqui propostas têm como foco não apenas a adaptação pedagógica, mas o manejo relacional e comportamental do estudante com TOD. Mais do que



@AEEKETLYCRISTINNE

register dificuldades, é essencial que o PEI proponha intervenções que promovam autorregulação, vínculo, autonomia e respeito às regras. O PEI deve ser uma ferramenta ativa de trabalho interdisciplinar e acompanhamento constante da evolução do estudante.